



Na BR-040

Caramujo africano preocupa moradores

• Diversas ruas da Vila Ideal estão infestadas pelo molusco

Joarle Magalhães

joarle.magalhaes@jfhoje.com.br

Infestação de caramujos africanos preocupa moradores do Bairro Vila Ideal, na região Sudeste de Juiz de Fora. O molusco está espalhado por diversas ruas e, segundo a aposentada Maria Helena Pereira Antônio, residente na Rua Vera Consuelo, um homem passou mal após ter pisado em um dos caramujos. As vias e passeios estão tomadas pelo mato, a região tem muitos terrenos baldios, sobras de construções e casas abandonadas, ambientes propícios para a proliferação.

A Rua Agostinho de Castro é uma das mais infestadas. Moradora do local, Maria José Siqueira dos Santos, 66, se dispôs a catar caramujos para mostrar à reportagem do JF HOJE como o animal se espalhou pelas casas e lotes. Em menos de cinco minutos, a aposentada encontrou 22 unidades da espécie. Maria José tem dois netos, de 6 e 9 anos, que moram em sua casa, e teme que o molusco passe alguma doença para as crianças.

DOENÇAS

De acordo com a Vigilância Sanitária estadual, o caramujo africano pode transmitir dois vermes ao ser humano. Um deles, o *Angiostrongylus cantonensis*, provoca dor de cabeça forte e constante, rigidez da nuca e distúrbios do sistema nervoso. O outro, *Angiostrongylus costaricensis*, causa uma doença grave que pode resultar



JOÃO SCHUBERT

• Moradores recolhem os caramujos por toda parte

em morte por perfuração intestinal e hemorragia abdominal. A simples manipulação do caramujo vivo pode causar contaminação, pois os vermes são encontrados na secreção do animal. Ao se instalar em hortas e pomares, o caramujo pode contaminar verduras e frutas.

Na Vila Ideal, moradores recorrem ao sal para combater a praga, como faz a costureira

Maria Anastácia Barbosa. A calçada e o muro da casa dela ficam tomados pelos caramujos no final da tarde. Já o aposentado José Eduardo Araújo, que mora na Rua Amadeu Guimarães, diz que para aniquilar a praga, ele cata os bichos, coloca dentro de uma lata e ateia fogo. Tal procedimento é o recomendado pelas autoridades de saúde.

Criação trouxe problema

Segundo os moradores, a origem da nuvem de caramujos na Vila Ideal está relacionada a uma antiga criação da espécie que existia no bairro. O molusco era comercializado para ser vendido como escargot, um prato típico francês, apesar de não ser um animal comestível. O proprietário abandonou a criação, mas os caramujos ficaram e se alastraram. A cada dois meses, o molusco põe 200 ovos e, depois de cinco meses, os filhotes viram adultos e começam a se reproduzir.

A praga ataca e destrói plantações de mandioca, batata-doce, feijão, amendoim, abóbora, mamão, tomate, verduras, flores, frutas e folhas de

diversas espécies. É resistente à seca e ao frio. Quando adulto, atinge 15cm de comprimento, 8cm de largura e pode chegar a mais de 200g de peso total.

Reclamações sobre infestação de caramujo africano podem ser feitas na Agenda-JF, por meio das unidades de atendimento do JF Informação espalhadas pela cidade. Caso o molusco esteja em terrenos públicos, o Demlurb faz a limpeza do local. Se a praga estiver em terreno particular, a fiscalização da Prefeitura autua o proprietário, obrigando-o a fazer a limpeza. Mas a autuação é feita somente sob denúncia.

PRF APREENDE CALCINHAS E CUECAS

Cerca de duas mil peças de roupas íntimas sem nota fiscal foram apreendidas pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) de Juiz de Fora. Os diversos modelos de calcinhas e cuecas foram recolhidos na manhã de ontem, no posto rodoviário, no km767 da BR-040.

De acordo com a PRF, o material estava sendo transportado em um veículo Gol, placa KQK-0402, do municí-

pio de Nova Friburgo (RJ).

Ainda conforme os rodoviários, a carga estava sendo transportada para a cidade de Santo Antônio do Monte (MG). O material foi apreendido e encaminhado para o posto da Receita Estadual, em Matias Barbosa. As peças poderão ser liberadas, se o proprietário pagar o imposto referente ao produto.

Cobrador assume assassinato

O cobrador de ônibus Ademir Oliveira da Silva, de 36 anos, assumiu, ontem, o assassinato do porteiro Paulo César Fernandes Coelho, 49 anos, que morreu com um tiro das costas, na madrugada do dia 22 de janeiro deste ano, na Praça da Estação, no Centro. Ademir foi encaminhado para o Ceresp. A vítima morreu ao dar entrada no Hospital de Pronto Socorro (HPS), após ser atingida por um disparo de arma de fogo pelas costas.

De acordo com a Polícia Civil, no dia do crime, a companheira do porteiro, Rosimeire de Assis Silva, 23, foi presa, e o cobrador foi apontado como suspeito de ter efetuado o disparo que matou Paulo. Também ficou comprovada a existência de um triângulo amoroso, pois o suspeito mantinha um relacionamento paralelo com a companheira da vítima. De acordo com o delegado Rodrigo Rolli, responsável pelo caso, na próxima terça-feira, será realizada uma acareação entre o casal suspeito, pois os depoimentos são contraditórios e confusos.

Polícia apura tiroteio

Inquérito foi aberto para apurar a tentativa de homicídio contra o adolescente de 16 anos, atingido por três tiros, durante tiroteio na Travessa Carneiro da Silva, no Furtado de Menezes, na última quarta-feira.

O delegado Francisco Corrêa Rezende, que apura o caso, esteve, ontem, no HPS, para colher o depoimento da vítima. Thiago foi alvejado nas nádegas, na perna direita e no joelho esquerdo, mas passa bem.

Assembléia de vigilantes

Amanhã, vigilantes em greve participam de assembléia, para debater a proposta do sindicato patronal, que deverá ser apresentada hoje em Belo Horizonte. A reunião acontece a partir das 9h30min, na sede do Sindicato dos Bancários.

Hoje, representantes da categoria de Juiz de Fora vão à capital mineira, para conversar com representantes do sindicato patronal. Na próxima semana, pretendem procurar o Ministério do Trabalho, para pedir que um fiscal percorra a cidade, notificando irregularidades das empresas que contratam serviços da categoria.